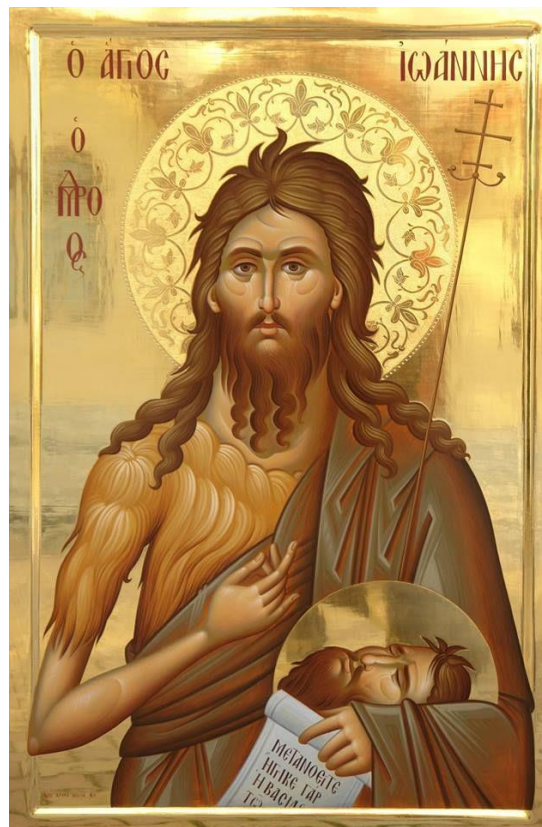


XII Domingo Tempo Comum
Solenidade S^o João Batista - Ano B

« Quem virá a ser este menino?... »



Na verdade, a mão do Senhor estava com ele.....»



Nossa Senhora
Conceição

XII Domingo Tempo Comum

Solenidade S^o João Batista - Ano B

EVANGELHO – Lc 1,57-66

« **Quem virá a ser este menino?...** »

Ambiente:

O “Evangelho da Infância”, na versão de Lucas, põe em paralelo as figuras de João e de Jesus (ao anúncio do nascimento de João – cf. Lc 1,5-25 – corresponde o anúncio do nascimento de Jesus – cf. Lc 1,26-38; Este paralelismo serve para iluminar a relação existente entre os dois – uma relação que a reflexão eclesial foi aprofundando e ampliando desde as tradições mais antigas. Neste contexto, a comunidade lucana quis deixar claro o papel relevante de João na economia da salvação mas, ao mesmo tempo, afirmar a subordinação de João a Jesus... **A superioridade de Jesus em relação a João está, aliás, bem patente na diferença entre o relato do anúncio do nascimento de João e o relato do anúncio do nascimento de Jesus.**





XII Domingo Tempo Comum

Solenidade S^o João Batista - Ano B

EVANGELHO – Lc 1,57-66

« Quem virá a ser este menino?... »

Mensagem:

O relato começa com a descrição do quadro de alegria que acolheu o nascimento do filho de Zacarias e de Isabel (Ver, 57-58). **A alegria** – um dos elementos característicos da teologia de Lucas – significa que chegaram os tempos novos, os tempos do cumprimento das promessas de Deus, o tempo da misericórdia de Deus. Por alturas da circuncisão (no oitavo dia depois do nascimento, data legal da circuncisão, segundo Gn 17,12 e Lv 12,3), põe-se a questão do nome que irá ser dado ao menino (no Antigo Testamento, o nome é dado à nascença – cf. Gn 4,1; 21,3; 25,25-26; mas aqui aparece o costume Grego, assumido pelo judaísmo mais recente). Os vizinhos e parentes dão como adquirido que o menino se chamará como o pai.





XII Domingo Tempo Comum

Solenidade S^o João Batista - Ano B

EVANGELHO – Lc 1,57-66

« **Quem virá a ser este menino?...** »

Mensagem (Cont):

No entanto, Isabel e Zacarias escolhem um outro nome: João (sugerido pelo anjo). O nome significa literalmente “o Senhor concede graça”: o menino é um “dom de Deus” e o primeiro sinal da graça que Deus vai derramar sobre os homens, através do Messias que está para chegar. Por outro lado, o acordo da mãe e do pai sobre um nome que não era familiar aparece como divinamente inspirado.

Diante do nascimento de João, Lucas nota o espanto e o temor de todos os presentes.



O espanto é a reacção habitual das multidões diante dos milagres e de outras manifestações divinas; o “temor” no ver. 65 define a atitude normal do homem diante do mistério, do transcendente, do divino. O quadro completa-se com a indicação de que, “de facto, a mão do Senhor estava com ele” (vers. 66). A expressão inspira-se no Antigo Testamento, onde serve para exprimir a protecção de Deus sobre os seus fiéis (cf. Sal 80,18; 139,5). Aqui, significa que João tem a protecção de Deus e que Deus age nele.



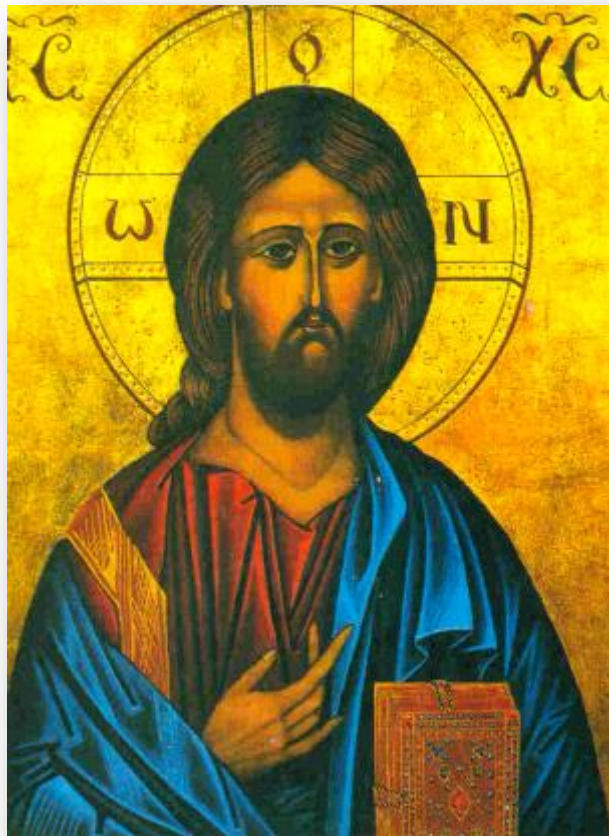
XII Domingo Tempo Comum

Solenidade S^o João Batista - Ano B

EVANGELHO – Lc 1,57-66

« Quem virá a ser este menino?... »

Reflexão:



✚ No relato do nascimento de João, transparece a centralidade de Deus na vida do profeta, desde o seio materno. O profeta é um homem de Deus, cuja vida tem origem em Deus, cuja vocação só faz sentido à luz de Deus, cujo alimento é o próprio Deus, cujas palavras são palavras de Deus. Tenho consciência de que Deus tem de estar no centro da minha vida e que a minha vocação profética só faz sentido se eu aceitar viver numa ligação “umbilical” com Deus?